

HISTÓRIA DA IGREJA



LIÇÃO 1

A IDADE ANTIGA

PRIMEIRO PERÍODO

(5 a.C. a 590 d.C.)



O período da história que chamamos “Antiga”, que vai do 5 a.C a 590 d.C., começa com a Igreja Apostólica, passa pelo período da Antiga Igreja Imperial, indo até o início do sistema católico romano.

Neste período a igreja concentrou suas atividades na área do Mediterrâneo, que incluía regiões da Ásia, África e Europa, atuando, portanto, dentro do ambiente cultural da civilização greco-romana, sob o domínio político do Império Romano.

AVANÇO DO CRISTIANISMO NO PRIMEIRO SÉCULO.

A) A Fundação da Igreja, a gênese do Cristianismo

B) O crescimento gradual do Cristianismo dentro dos quadros do Judaísmo e sua cultura.

C) Cristianismo como seita separada do Judaísmo.

AVANÇO DO CRISTIANISMO NO SEGUNDO E TERCEIRO SÉCULO.

- ✓ Oposição e perseguição do Estado.
- ✓ Resposta dos mártires e apologistas.
- ✓ Internamente enfrentou as heresias.

SUPREMACIA DA ANTIGA IGREJA CATÓLICA IMPERIAL (313-500)

- ✓ Unificação com o Estado, sob Constantino.
- ✓ Dominada pelo Estado.
- ✓ Crescente mundanização da Igreja.
- ✓ Surgimento dos escritos dos pais gregos e latinos, como reação à mundanização.
- ✓ A Igreja Imperial transformou em Igreja Católica Romana.

É importante frisar que a História Universal é Comumente Dividida em Três Períodos:

ANTIGA: Egito, Assíria, Babilônia,Pérsia, Grécia e Roma.

MEDIEVAL: Da queda de Roma à descoberta da América.

MODERNA: Do século 15 aos tempos atuais.

A HISTÓRIA DA IGREJA É COMUMENTE DIVIDIDA EM TRÊS PERÍODOS:

PERÍODO DO IMPÉRIO ROMANO: Perseguições, Mártires, Pais da Igreja, Controvérsias, Cristianização do Império Romano.

PERÍODO MEDIEVAL: Crescimento e poderio do Papado, a Inquisição, Monasticismo, Maometismo e as Cruzadas.

PERÍODO MODERNO: Reforma protestante, Grande expansão da Igreja Protestante, Larga circulação da Bíblia aberta, os governos civis libertam-se progressivamente da Igreja e do Clero, Missões Mundiais, Reforma social e Fraternidade crescente.

OS GRANDES EVENTOS DA ERA CRISTÃ

- ✓A Cristianização do Império Romano.
- ✓A Invasão dos Bárbaros e a amalgamação das civilizações Romana e Germânica.
- ✓A luta com o Maometismo.
- ✓A ascendência e domínio do papado.
- ✓A reforma Protestante.
- ✓O moderno movimento missionário mundial.

O MAOMETISMO

Maomé – Nasceu em Meca, 570 d.C., neto de governador, ofício que teria de exercer, se não fosse usurpado por outro. Quando moço, visitou a Síria, entrou em contato com cristãos e judeus, encheu-se de horror pela idolatria. Em 610 declarou-se profeta; foi repelido em Meca; em 622 fugiu para Medina; aí foi recebido; tornou-se guerreiro e começou a propagar a sua fé pela espada; em 630 tornou a entrar em

Meca à frente de um exército, destruiu 360 ídolos e ficou entusiasmado com a destruição dessa idolatria. Morreu em 632. Seus sucessores chamaram-se Califas. O maometismo teve um crescimento rápido, dentro de pouco tempo toda a Ásia Ocidental e o norte da África, berço do cristianismo, tornaram-se maometanos. O maometismo surgiu quando a igreja paganizou-se com cultos de imagens, relíquias, mártires, santos e anjos.

OS TRÊS GRANDES RAMOS DA CRISTANDADE

Protestante: Dominante na Europa Setentrional e na América do Norte.

Católico Romano: Dominante na Europa Meridional e na América do Sul.

Católico Grego: Dominante no Leste e Sudeste da Europa.

São resultado de duas grandes brechas na Igreja: Uma no Século 9, quando o Oriente se separou do Ocidente, em virtude de insistir o papa em ser o Senhor de toda a Igreja. A outra, no Século 16, pela mesma razão, sob a liderança de Martinho Lutero, o maior vulto da História Moderna.

Diz Harnack:

"A Igreja Grega é o Cristianismo primitivo mais o paganismo grego e oriental. A Igreja Católica Romana é o Cristianismo primitivo mais o paganismo grego e romano". A Igreja Protestante é o esforço por restaurar o Cristianismo primitivo, libertando-o de todo paganismo.

MEDIEVAL (590 – 1517)

1. O SURGIMENTO DA IGREJA E DO CRISTIANISMO LATINO TEUTÔNICO (590 – 800)

Neste período a igreja enfrentou a ameaça do Islamismo, que tomou muito dos seus territórios na Ásia e na África. Neste período houve avanços e retrocessos nas relações entre a Igreja e o Estado.

2. A SUPREMACIA DO PAPADO (1054 – 1305)

A Igreja Católica medieval chegou ao clímax do poder sob a liderança de Gregório VII, Hildebrando 1023- 1085 e Inocêncio III de 1180 – 1216, conseguindo forçar uma supremacia sobre o Estado pela humilhação dos soberanos da Europa. As cruzadas trouxeram prestígio para o papado.

As cruzadas.

Esforço da cristandade por recuperar a Terra Santa, tirando-a de sob o domínio dos maometanos, houve sete cruzadas:

Primeira,1095-1099 (Capturou Jerusalém)

Segunda,1147-1149 (adiou a queda de Jerusalém)

Terceira,1189-1191 (o exército não alcançou Jerusalém)

Quarta,1201-1204 (capturou e saqueou Constantinopla)

Quinta,1228-1229 (tomou Jerusalém,mas logo a perdeu)

Sexta, 1248-1254 (foi um fracasso)

Sétima,1270-1272 (reduziu-se a nada)

As cruzadas, posto que fracassassem no objetivo que se propuseram, influíram para salvar dos turcos a Europa, e também para estabelecer intercâmbio comercial e cultural entre a Europa e o Oriente, abrindo assim o caminho para o renascimento da cultura (renascença)

Neste período medieval surgiu o monasticismo; o movimento começou no Egito com Antônio (250-350) d.C. que vendeu suas propriedades, retirou-se para o deserto e viveu solitário. Multidões seguiram seu exemplo. Chamavam-se “anacoretas”. A idéia era ganhar a vida eterna escapando do mundo e mortificando a carne em práticas ascéticas.

O movimento espalhou-se até a Palestina, Síria, Ásia Menor e Europa. No Oriente cada um vivia em sua própria caverna ou cabana, ou cima de um Pilar. Na Europa viviam em comunidades chamadas mosteiros, dividindo o tempo entre o trabalho e os exercícios religiosos. Tornaram-se muito numerosos, surgindo muitas ordens de frades e freiras.

Aos mosteiros da Europa coube a realização do melhor trabalho que a igreja da Idade Média fez, no tocante à filantropia cristã, literatura, educação e agricultura. Quando, porém, essas ordens se tornavam ricas, caíam em grosseira imoralidade. A Reforma, nos países protestantes, deu cabo dessas ordens, e nos países católicos vão desaparecendo.

ANTECEDENTES QUE COLABORARAM PARA O ADVENTO DO CRISTIANISMO

- ✓ Deus preparou o mundo para a vinda de Jesus, Gl 4.4; Mc 1.15

1) Judeus com a Religião

- ✓ Monoteísmo
- ✓ Esperança Messiânica
- ✓ As Escrituras
- ✓ As sinagogas

2) Os Gregos com a Filosofia e a Intelectualidade

- ✓Filosofia que descaracterizava as religiões pagãs, suscitando nos homens uma sede espiritual.
- ✓Uma língua universal, o grego koiné.

3) Os Romanos com a Política

- ✓Desenvolveram um sentido de unidade sob uma lei universal.
- ✓Movimentação livre em torno do Mundo Mediterrâneo, com a paz nas estradas
- ✓Estradas
- ✓O papel do exército romano, utilizando habitantes das províncias
- ✓As conquistas romanas, desmascarando os deuses pagãos.

O Precursor

✓ João Batista.

O Fundador

✓ Jesus

A Descida do Espírito Santo

A Fundação da Igreja

Expansão da Igreja Primitiva

A Igreja Perseguida Pelos Judeus, em Todas as Regiões Onde era Estabelecida.

Culto na Igreja / Reunião de Adoração

- ✓ Culto de Oração
- ✓ Festa de Amor ou fraternidade, que culminava com a Santa Ceia, no 1º dia da semana.

A Crença da Igreja

✓Embora não houvesse um credo ou declarações formais de fé, no primeiro século, firmados nas Escrituras do Antigo Testamento, os apóstolos fundamentaram a fé cristã, conforme inferimos dos escritos do Novo Testamento.

O Governo da Igreja

✓Embora independentes, afirmavam que pertenciam à uma única Igreja. Apesar de não existir à princípio, uma organização eclesiástica de âmbito universal, os apóstolos exerciam autoridade para decidir sobre as questões de relevância no Cristianismo iniciante.

LIÇÃO 4

Idade Moderna

1517 a 1911

No ano de 1519, foi eleito ao trono da Alemanha Carlos v, que tornou-se o Imperador do “Santo Império Romano”; foi ele o monarca que mais se envolveu com a reforma, se o título de imperador lhe desse pleno poder em toda a Alemanha, e não apenas nas cidades livres. Se porventura tivesse autoridade sobre todo o território da Alemanha, certamente a história seria outra, a reforma teria sido esmagada no seu início.

LUTERO EM WITTEMBERG POR 4 ANOS.

- ✓ As Indulgências
- ✓ Em 1517 apareceu um homem chamado Tetzel a fim de vender indulgências.
- ✓ Lutero tomou conhecimento da venda e de sua gravidade.
- ✓ 95 teses que tratavam do caso das indulgências – 31/10/1517
- ✓ Logo foram imprimidas cópias e vendidas por toda Alemanha

- ✓ Logo começaram as ações do papa Leão X.
- ✓ Em agosto de 1520 foi publicado na Alemanha a bula papal de excomunhão de Lutero e todos os seus simpatizantes.
- ✓ Dieta imperial em Worms em 1521, Lutero não retratou, e a Alemanha zombou do edito e nenhuma tentativa foi realizada para levar a efeito a sentença contra Lutero.

✓ Lutero tinha muitos amigos entre os príncipes alemães para que o edito fosse executado. Consta que foi escondido durante um ano por um amigo, depois voltou a Wittemberg, onde continuou o seu trabalho, inclusive traduzindo a Bíblia para o alemão. Com isso, espiritualizou a Alemanha e lhe deu um idioma.

A REFORMA ZUINGLIANA

Na Suiça a reforma foi iniciada por Zuínglio, e depois levada avante por João calvino. Zuínglio entre 1484-1531 em Zurique.

- No ano 1516 Zuínglio entendeu que a Bíblia era o meio de purificar a igreja.
- Nove anos depois, Zurique aceitou a sua doutrina e gradativamente foi abolido os erros do romanismo.

REFORMA CALVINISTA EM GENEBRA

- Aceitou as doutrinas da reforma em 1533.
- Foi expulso da França em 1534.
- Dirigiu-se para Genebra em 1536, onde fundou sua academia que tornou-se o centro do protestantismo, que atraiu muitos homens ilustres. Foi chamado o maior teólogo da Cristandade.

NOS PAÍSES BAIXOS

- A reforma foi logo aceita; luteranos, calvinistas e os anabatistas eram numerosos.
- Entre 1513 e 1531 foi publicado 25 diferentes traduções da Bíblia.
- Sendo parte dos países baixos dominados por Carlos V, a perseguição foi ferrenha:
  - ✓ Estabeleceu a inquisição em 1522.

- ✓ Mandou queimar todos os escritos luteranos.
- ✓ Proibiu a impressão e posse da Bíblia em 1546.
- ✓ Decretou morte aos anabatistas, pelo fogo em 1535.
- ✓ Felipe II, seu sucessor levou adiante a perseguição com fúria ainda maior. Os dois massacraram mais de 100.000 protestantes.

✓ Alguns eram acorrentados perto do fogo e torrados, lentamente até morrerem. Outros lançados nas masmorras, açoitados, torturados em cavaletes, antes de serem queimados. Mulheres eram queimadas vivas, metidas a força nos caixões apertados e pisoteadas pelos carrascos. Porém depois de anos de sofrimento, os protestantes sob a liderança de Guilherme de Orange em 1572 começaram a grande revolta.

- ✓ Depois de muito sofrimento ganharam a independência em 1609.

NA ESCANDINÁVIA

1. O luteranismo foi cedo introduzido e feito religião oficial.
2. Na dinamarca em 1536.
3. Na Suécia em 1539.
4. Na Noruega em 1540.

NA FRANÇA

- Em 1520 as doutrinas de Lutero penetraram na França e logo depois, as de João Calvino. Em 1559 havia cerca de 400.000 protestantes. Devido a vida santa que viviam em 1557 o papa exigiu o extermínio deles. Os jesuítas os perseguiram por toda a França.

- Massacre de São Bartolomeu, na noite de 24 de agosto de 1572, Catarina de Médice, mãe do rei, deu ordem e 70.000 huguenotes foram trucidados.

As Guerras Huguenotes

Armaram para resistência, até que, em 1598, pelo edito de Nantes concederam o direito de liberdade de consciência e de culto. Contudo, neste período foram feitos cerca de 200.000 mártires.

- Na Boêmia, 80% da população de 4 milhões se tornou protestante. Na Áustria e na Hungria mais de 50%. No século XVI luteranos e calvinistas estabeleceram uma forte igreja reformada.

- Na Polônia e na Itália, país de Roma, a reforma a princípio teve sucesso, mas a ação da inquisição quase não deixou vestígio de protestantismo.

- Na Espanha a ação da inquisição levada a efeito pelo frade dominicano Torquenada entre 1420-1498 queimou 10.200 pessoas e condenou a prisão perpétua cerca de 97.000. Nos séculos 16 e 17, a inquisição extinguiu a vida literária da Espanha.

A armada Espanhola – Uma estratégica jesuíta era procurar subverter o protestantismo. O Papa Gregório XIII fez de tudo para compelir Felipe II imperador e rei da Espanha. Quando a Espanha resolveu por a sua marinha era papa Sixto V que fez da guerra uma cruzada romana, oferecendo indulgências aos que dela participassem. A vitória da Inglaterra firmou o protestantismo, na Inglaterra,

Holanda, norte da Alemanha, Dinamarca, Suécia, e Noruega.

- Na Inglaterra – Em 1534, a Igreja reprovou definitivamente a autoridade papal. Os mosteiros foram suprimidos. A Bíblia traduzida em inglês. No entanto de 1553-1558 a rainha Maria Tudor tentou restaurar o romanismo, fazendo alguns mártires, mas prevaleceu a reforma, dando origem aos puritanos e metodistas

- Na Escócia, João Knox (1515-72) começou a pregar as idéias da reforma. Em 1547 foi preso pelo exército francês e enviado à França. Por influência do governo inglês foi solto, e voltou à Inglaterra em 1549. Com a ascensão de Maria Tudor em 1553, foi para Genebra, onde absorveu a doutrina calvinista. Depois de um trama contra a rainha Elisabeth, em 1560 foi estabelecida a reforma.

A CONTRA-REFORMA

- A REFORMA AVANÇOU NA EUROPA
- CONCÍLIO DE TRENTO (1545-1563) A IGREJA CATÓLICA ORGANIZOU A CONTRA REFORMA.
- OS JESUÍTAS ("A SOCIEDADE DE JESUS") – Inácio de Loyola (1491-1556

GUERRAS DE RELIGIÃO

O movimento da reforma foi combatido por 100 anos de guerras.

Guerra dos Trinta Anos

AS MISSÕES CATÓLICAS – Neste período somente a igreja católica cuidou do trabalho missionário, até porque, as igrejas protestantes estavam na defensiva.

A FRANÇA E A IGREJA CATÓLICA

No século XVIII a França desenvolveu sob o governo de Luis XIV entre 1661-1715.

Neste período surgiu dois partidos:

1º) Galicanismo.

2º) Ultramontanismo.

A Igreja Católica E A Revolução Francesa

O PROTESTANTISMO NA ALEMANHA

- ✓ Disputas Teológicas
- ✓ Igrejas Frias cheias de formalidades

Porém surgiu o Pietismo, movimento de vigor e poder espiritual

O PROTESTANTISMO NA INGLATERRA

Havia Liberdade Religiosa.

Havia várias denominações (presbiterianos, congregacionais, batistas, etc.

Houve uma revolução que trouxe um declínio religioso.

O REAVIVAMENTO DO SÉCULO XVIII

João Wesley, Carlos Wesley e George Whitefield

Organização da Igreja Metodista

Surge o movimento Missionário Moderno (Missões Mundiais da Atualidade)